



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Vigário, Pedro Joaquim Lourenço

**Contribuição para o estudo da capacidade
de adaptação de um efectivo bovino Holstein
Friesian alemão à região de Castelo Branco**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1446>

Metadados

Data de Publicação	1988
Resumo	Desde os primórdios da Humanidade, o homem dependeu sempre dos produtos que a natureza oferecia. Quando as condições edafoclimáticas eram favoráveis, as comunidades humanas desenvolviam-se com base na recolha de alimentos e na caça. Esta representou o primeiro contacto do homem com os animais silvestres. Devido ao crescimento demográfico, aos primitivos métodos de caça, bem como aos meios rudimentares de que o homem dispunha para explorar o ambiente que o rodeava, surgiu a necessidade da domes...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-04T14:35:48Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA CAPACIDADE
DE ADAPTAÇÃO DE UM EFECTIVO BOVINO HOLSTEIN
FRIESIAN ALEMÃO À REGIÃO DE MAFRÁ**

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

PEDRO JOAQUIM LOURENÇO VIGÁRIO

— • —

CASTELO BRANCO
1988

ÍNDICE

A	- Introdução	1
I	- CARACTERÍSTICAS EDAFOCLIMÁTICAS DA REGIÃO.	2
1	- Clima	3
1.1	- Classificação	3
1.2	- Características principais	3
2	- Solo	4
2.1	- Solos, estrutura rural da região	4
2.2	- A exploração	7
2.2.1	- As cultivares do prado	8
2.2.2	- Maneio dos prados	11
II	- CARACTERÍSTICAS EDAFOCLIMÁTICAS DA REGIÃO DO NÚCLEO IMPORTADO	18
1	- Clima	19
1.1	- Classificação e descrição geral	19
1.2	- Características principais das regiões	20
2	- Solo	21
2.1	- Tipos de solo e culturas predominantes	21
3	- A raça branca e preta alemã	22
B	- <u>Parte prática</u>	24
I	- REPRODUÇÃO	25
1	- Introdução	25
2	- Aparelho genital masculino	25
3	- Aparelho genital feminino	28
3.1	- Hormonas mais importantes	31
4	- Ciclo éstrico	32
4.1	- Mecanismos ao longo do ciclo	32
5	- Detecção de cios	33
6	- Altura de inseminar	34
7	- Sincronização de cios	35
8	- Inseminação artificial	36
8.1	- Como se efectua	37
9	- Primeira inseminação	39
10	- Diagnóstico de gestação	39
11	- Após o parto	40
12	- Retenção de secundinas	41

II	- LACTAÇÃO	44
1	- Introdução	44
2	- O úbere	44
3	- A glândula mamária	47
4	- Histologia da glândula mamária	46
5	- Ejecção de leite	48
6	- Hormonas importantes no desenvolvimento da glândula mamária	49
7	- Secreção láctea	50
8	- Pressão do úbere, taxa de secreção láctea, frequência e intervalos de ordenha. Ordenha incompleta.	52
9	- Secagem das vacas	54
10	- Factores que influenciam a produção e composição do leite	55
10.1	- O primeiro leite	57
10.2	- Variações diárias na produção	58
10.3	- Período seco e estado corporal	60
10.4	- Idade ao parto	61
10.5	- Peso corporal	61
10.6	- Período de gestação	62
10.7	- Intervalo entre partos	63
10.8	- Temperatura e humidade	64
10.9	- Raça e outras diferenças	65
10.10	- Estação do ano e mês do parto	65
10.11	- A alimentação	66
11	- A mamite	69
11.1	- Definição	69
11.2	- Factores responsáveis pelo seu aparecimento e evolução	70
11.2.1	- Microorganismos	70
11.2.2	- Factores ambientais	71
11.2.3	- O animal	73
11.3	- Instalação e desenvolvimento do processo infectante	73
11.4	- Sintomatologia	76
11.5	- Consequências	77
11.6	- Detecção	80
11.7	- Controlo	84
11.8	- Prevenção	84
11.9	- Tratamento	86

III	- MANEIO NA EXPLORAÇÃO	88
1	- Alimentação	88
1.1	- Compostos alimentares fornecidos, quantidades, composição	88
1.2	- Custos	92
2	- Programa de vacinação	93
3	- Programa de desparasitação	93
4	- Outros tratamentos	93
5	- Maneio geral	93
5.1	- Descorna	93
5.2	- Profilaxia para as mamites e antibiograma	94
5.3	- Secagem	94
5.4	- Cuidados antes do parto	94
5.5	- O parto	94
5.6	- Pós-parto	94
5.7	- Manutenção do efectivo	96
IV	- INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	97
1	- Estábulo leiteiro	97
2	- Sala de ordenha	98
2.1	- Equipamentos	99
3	- Limpeza	99
3.1	- Limpeza do estábulo	99
3.2	- Limpeza da sala de ordenha e material	100
4	- Outras instalações	100
V	- A ADAPTAÇÃO E PRINCIPAIS PROBLEMAS OCORRIDOS	102
1	- A chegada	102
2	- O primeiro parto	102
3	- Após o 1º parto	103
VI	- RESULTADOS OBTIDOS	105
1	- Idade ao 1º parto	105
2	- Intervalo parto-fecundação	106
3	- Duração da gestação	107
4	- Dias de lactação	107
5	- Produção nos 305 dias	108
6	- A 2ª gestação	108
7	- Peso das crias ao nascimento	109
8	- Período de secagem	109

9	- Intervalo entre partos (1ª e 2ª gestação)110
10	- Intervalo 2º parto - 1ª inseminação	110
11	- Intervalo 2º parto - inseminação fecundante111
12	- Produção nos 10 meses	112
VII	- CONCLUSÕES113

Anexos

Bibliografia

INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da Humanidade, o homem dependeu sempre dos produtos que a natureza oferecia.

Quando as condições edafoclimáticas eram favoráveis, as comunidades humanas desenvolviam-se com base na recolha de alimentos e na caça. Esta representou o primeiro contacto do homem com os animais silvestres.

Devido ao crescimento demográfico, aos primitivos métodos de caça, bem como aos meios rudimentares de que o homem dispunha para explorar o ambiente que o rodeava, surgiu a necessidade da domesticação dos animais e da agricultura, esta produzindo cereais, permitindo a pastorícia, levou à transformação de grupos de caçadores, em comunidades mais numerosas e desenvolvidas.

Os animais, além de base de alimentação, começam a ser usados como meio de transporte, de combate, símbolo de riqueza pessoal e objecto de culto, bem como os seus sub-produtos usados em vestuário, calçado, utensílios, adornos, etc.

Actualmente a exploração pecuária assume grande importância na economia das nações, porque garante a quase totalidade da carne para consumo humano, bem como uma vastíssima gama de produtos, indústria de sub-produtos e despojos.

Sendo um suporte com tal importância para a economia, é de prever que o seu desenvolvimento influa no nível económico do país, daí que deva ser esta actividade praticada com a máxima eficiência e rentabilidade.

Para obter os melhores resultados, tem que se partir de animais com bom potencial genético e assegurar-lhes melhores condições de alojamento, alimentação e manejo.

Este trabalho baseia-se no núcleo de vinte cinco novilhas Holstein Friesian Alemão da região de Verden e Lubeck importadas para a região de Mafra, localidade de Enxara do Bispo e estábulo na Quinta da Princesa.